



Ninguém nunca poderá te dizer rumo a Onde

Carles Camps Mundó

Ninguém nunca poderá te dizer rumo a Onde,
mas instintivamente te girarás
e, como em um pesadelo do qual não poderás despertar,
verás abandonados em um lugar infinito,
formando um Único Corpo,
os milhões e milhões de corpos que, até a morte,
morrem em todo mundo: um para cada instante que se vive.
Lá descobrirás todos os corpos que terás sido,
e também todos os corpos desaparecidos
até então daqueles que tanto amas.
Será em vão que feches os olhos,
que te digas que um olhar não pode abarcar Tudo:
o presenciarás como se passasse dentro de ti,
como se tu fosses o Único Corpo.
E, enquanto morres a última morte,
quem sabe se terás de ver os que mais queres
morrendo naquele instante, em ti já eterno.

MUNDÓ, Carles Camps. *Grande silêncio*. Tradució de Ronald Polito, revisada per Josep Domènech Ponsatí. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Espectro, 2005, p. 24.

Translated by Ronald Polito